



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Busca Ativa Como Estratégia De Adesão Ao Tratamento De Crianças Com Possível Infecção Por Hiv/aids

Autores: RENACKSON JORDELINO GARRIDO; FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI; PAULA YNDIHANARA MONTEIRO ANDRADE ; BRUNA CARVALHO DANTAS; MAYSIA RAFAELA LOPES COSTA FAGUNDES; BRUNA DE CARVALHO MAIA; NAYARA TEIXEIRA JALES; NAYARA CRISTINA CAMARÃO FERREIRA; TALITA MAIA REGO; MARIA ROSEANE DE FARIAS DIAS

Resumo: OBJETIVOS Realizar investigação do diagnóstico de HIV de crianças expostas ao risco de transmissão vertical de HIV-AIDS de mães com descoberta da infecção no momento do parto ou com acompanhamento prévio no serviço de atendimento especial em um hospital de doenças infecciosas em Natal-RN. METODOLOGIA Foi realizada busca ativa de 107 crianças expostas ao vírus HIV, as quais nunca investigaram a doença ou não completaram o processo protocolar. Com auxílio do serviço social, a partir do email, telefone e endereço residencial presente nos prontuários dessas crianças, foi acionado o Conselho Tutelar e, em alguns casos, o Ministério Público para convocá-las a comparecer ao hospital a fim de iniciar o concluir a investigação. As crianças que nunca foram investigadas e as que tinham apenas uma carga viral negativa ou positiva tiveram uma insistência maior no chamado devido a importância do diagnóstico precoce. Por limitação de recursos do serviço, foi decidido que, as crianças com duas cargas virais negativas seriam convidadas apenas uma vez, devido ao baixo risco da sorologia ser positiva, mas em caso de procura posterior ao serviço o processo seria concluído. RESULTADOS Analisou-se um grupo de 107 crianças com idades entre 1 e 20 anos, e média de 6,4 anos de idade, sendo 50,47% eram meninos. Do total de crianças, 43% eram provenientes da capital e 57% do interior do Estado. Sobre o processo investigativo da doença, 42,06% das crianças nunca haviam feito exames de carga viral, 22,43% tinham uma carga viral negativa, 28,04% duas cargas virais negativas, 3,74% duas cargas virais negativas e uma sorologia negativa, 0,94% um carga viral negativa e uma sorologia negativa, 0,94% tinham uma carga viral positiva e 0,94% tinha apenas a sorologia negativa. Apenas 1 único caso de abandono foi relatado. Dentre as crianças analisadas, 68 - sendo 33 da capital (Natal/RN) e 35 do interior do estado do Rio Grande do Norte - enquadravam-se nos critérios e foram chamadas ao hospital a fim de concluir o processo de investigação. Dessas, 16 retornaram ao serviço, dentre elas, 12 obtiveram duas cargas virais negativas ou um sorologia negativa e 4 obtiveram suas cargas virais positivas. CONCLUSÕES As 12 crianças que tiveram duas cargas virais negativas ou sorologia negativa receberam alta hospitalar, não precisando realizar seguimento ambulatorial. Todavia, todas as 4 crianças detectadas com o vírus seguiram para acompanhamento ambulatorial na instituição e início do tratamento antirretroviral. Portanto, a busca ativa mostrou-se uma ferramenta de grande valor para o diagnóstico precoce do HIV em crianças expostas, o que será decisivo para o prognóstico da infecção. Também podemos concluir a extrema importância do trabalho no ponto de vista epidemiológico, uma vez que foram detectados 4 novos casos de HIV por transmissão vertical sendo iniciado o tratamento, influenciando positivamente na qualidade de vida dos pacientes assim como a redução das chances de disseminação da doença e melhora do prognóstico.